

O céu que nos sufoca

VEGETAÇÃO EM CHAMAS

MINAS ACUMULA PREJUÍZOS MILIONÁRIOS NO RASTRO DO FOGO

Perdas na agropecuária, infraestrutura, serviços públicos e patrimônio se somam aos danos que afetaram diretamente pelo menos 25,090 pessoas em 10 anos de queimadas no estado

MATEUS PARREIRAS

Além de destruir as matas, piorar a qualidade do ar e as condições de aquecimento que resultam em impactos climáticos extremos, os prejuízos trazidos pelos incêndios florestais em Minas Gerais são milionários e atingem uma considerável parcela da população. Nos últimos 10 anos (2014 a 2023), 25.090 mineiros foram afetados pelas chamas e a fumaça no estado, uma população maior do que a registrada individualmente em 713 mu-

nicipios do estado, o correspondente a 83,5%. Desse total, três pessoas ficaram desalojadas ou desabrigadas e 56 feridas ou enfermas. Os incêndios florestais levaram o setor privado a um prejuízo de R\$ 171,6 milhões no período, sobretudo na agropecuária. Os dados são do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).

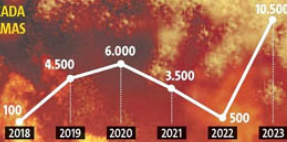
A soma do prejuízo privado com os incêndios mostra como avanços (tecnologia) e atrasos (queimadas) ainda são incongruentes na agropecuária. Em 2023, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) de Minas Gerais previu praticamente a mesma quantia, cerca de R\$ 170 milhões, em convênios e fomentos para melhoria da infraestrutura rural e de mecanização do campo em 137 municípios.

Em termos de danos estruturais, o prejuízo registrado é de R\$ 602.370 em estragos que precisaram ser reparados. Mas as repercussões são ainda maiores, uma vez que a falta dessas estruturas e sua substituição emergencial e posteriormente definitiva, levaram a R\$ 1.130.000 em gastos públicos. Os dados do ministério não contemplam o esforço em vidas para a contenção e extinção dos incêndios florestais. Nesse mesmo período, pelo menos quatro combatentes morreram em meio ao fogo, sendo dois brigadistas em Carancas (Sul de Minas), em 2019, um sargento do Corpo de Bombeiros em Arinos (Noroeste), em 2021, e um brigadista em Ipaba (Vale do Rio Doce), em 2023.

CHAMAS DA DESTRUIÇÃO

Prejuízos e pessoas afetadas por uma década de incêndios em vegetação em Minas Gerais (2014 a 2023)

AFETADOS A CADA ANO POR CHAMAS E FUMAÇA



MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 AFETADOS (2014 a 2023)



R\$ 171.600.000 em prejuízos privados

25.087 pessoas afetadas

3 desalojados e desabrigados

56 feridos ou enfermos

R\$ 602.370 em danos materiais

R\$ 1.130.000 em prejuízos públicos

ARTE: SPB/MINHA FEEL SCORE/FOTO: GETTY



COMBATE INTENSO

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 32 e 33